



AValiação DO PERFIL DOS PESQUISADORES BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA EM MEDICINA NO CNPQ

AUTOR(ES): MARIA FERNANDA LEITE DE FIGUEIREDO, VERÔNICA OLIVEIRA DIAS, MARIA LUIZA SANTOS, DANIELLA REIS BARBOSA MARTELLI, HERCÍLIO MARTELLI JÚNIOR, EDUARDO DE ARAÚJO OLIVEIRA

AValiação DO PERFIL DOS PESQUISADORES BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA EM MEDICINA NO CNPq Objetivo: Avaliar o perfil dos bolsistas de produtividade científica da área de medicina no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal e descritivo. Como critério de inclusão, o pesquisador deveria ter sido contemplado com essa bolsa e a mesma deveria estar em vigência. Foram encontrados 542 pesquisadores vinculados a instituições em todo o Brasil que possuíam bolsas de produtividade em pesquisa na área citada. A partir da identificação dos bolsistas, foram consultados os currículos Lattes de todos os pesquisadores para cada uma das categorias existentes no CNPq: 2, 1 A, 1 B, 1 C, 1 D e sênior. As variáveis estudadas foram: gênero, categoria do bolsista, distribuição regional, instituição de origem, realização ou não de pós-doutorado, publicação de artigos e orientações de iniciação científica, mestrado e doutorado. Consideraram-se as publicações e as orientações realizadas no período de 2008 a 2015. Após a construção do banco de dados através do programa estatístico SPSS versão 23.0 para Windows, realizou-se a análise dos dados obtidos. Resultados: Entre os pesquisadores, 344 eram do gênero masculino, 63,5%, e 198 do gênero feminino, 36,5%. A maioria dos bolsistas, 54,1%, encontrava-se na categoria 2. Os pesquisadores estavam distribuídos por 18 estados da federação, com predomínio de São Paulo e Rio Grande do Sul. As principais Instituições vinculadas aos pesquisadores foram a Universidade de São Paulo, USP, com 30,6% dos bolsistas e a Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, com 12,9% dos pesquisadores. Entre os pesquisadores, 299 realizaram pós-doutorado, representando 55,2% dos bolsistas. Foram publicados, em um período de 5 anos, uma média de 141 artigos, com desvio padrão de 96,6. Quanto à orientação, há prevalência na iniciação científica, seguida da formação de mestres e doutores. Conclusão: Estudos com metodologias similares poderão ser importantes para melhor aferição da produção científica brasileira em outras áreas do conhecimento, visto que existem poucos estudos nacionais sobre o perfil da produção científica gerada pelos bolsistas de produtividade científica do CNPq. Apoio financeiro: Fapemig